

Mudanças no *status quo* com o advento da ciência de dados

Ao passo que a tecnologia se desenvolve os seus meios se tornam cada vez mais interconectados com nosso *modus operandi*. Através do advento da inteligência artificial, algoritmos de predição, *big data* muitas áreas diferentes da vida moderna vem sendo alteradas, cada interação que realizamos na internet deixa rastros que serão consumidos por sistemas que utilizam esses dados para algum propósito, como a recomendação de vídeos no Youtube a partir do seu histórico de busca e vídeos assistidos.

No entanto, não é apenas de dados transparentes como os supracitados que os algoritmos consomem, informações médicos, financeiras e assinaturas também fazem parte dessa coleção de dados, muitas vezes sem o conhecimento do usuário. Diante do uso de uma ampla quantidade de dados, algoritmos que utilizam métodos de inteligência artificial podem realizar predições cada vez mais acuradas e automatizar mais áreas de nossas vidas.

Essa automatização é bastante benéfica, é de suma importância para o desenvolvimento de software de saúde, como um grupo de pesquisa da UNICAMP que utilizou 20 mil imagens de cérebros saudáveis e cérebros com *alzheimer* para prever a evolução da doença e diagnosticar precocemente a doença, o projeto foi concluído antes do prazo inicialmente estipulado. Além disso, outras iniciativas virtuais vêm sendo desenvolvidas a fim de solucionar problemas de saúde, um projeto desenvolvido pela universidade de Stanford utiliza inteligência artificial e grandes bancos de dados para uma plataforma de psicólogos digitais.

Outros campos também terão grandes alterações diante do célere progresso tecnológico vigente. O cientista de dados Seth Stephens-Davidowitz afirma que "as ciências sociais jamais serão como antes". Em plataformas nas quais dados são anônimos, como o Google, apresentam uma fonte de uma miríade de dados no que tange ao que as pessoas estão interessadas, como elas veem o mundo e seus vieses, possibilitando um entendimento amparado em dados para situações previamente estudadas de forma mais tradicional, como o complexo de Édipo que agora pode ser averiguado por buscas em sites pornográficos. Os riscos de algoritmos e volume de dados são grandes e devem ser tratados com precaução.